

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



LIVRO DIDÁTICO E OS MULTILETRAMENTOS: inferências da práxis social pertinentes no mundo globalizado

Luciano Cavalcanti Dias Filho¹
Maria Nazareth de Lima Arrais²
Mariana de Brito Lima³
Reginaldo Pereira França Júnior⁴
Talles Jardel de França Martins⁵

RESUMO

A comunicação é composta de múltiplas linguagens, tais como gestos, formas, cores, texturas, relevo, músicas, gráficos, materialidade linguística, etc., ou seja, a comunicação pode ocorrer com um ou mais códigos em uma interação a exemplo de elementos de áudio e linguísticos. Nesta ótica, é exigido do sujeito a capacidade de compreender e produzir discursos e, por meio deles, interagir em sociedade. Partindo desta abordagem, realizamos, neste estudo, uma pesquisa documental, de caráter qualitativo, com o objetivo de analisar como são abordados os multiletramentos no livro didático. Para tanto, fizemos uso do arcabouço teórico postulado por Marx (2013), Lukács (2018), Grupo Nova Londres (2021), Base Nacional Comum Curricular (2018). Para isto, utilizamos como *corpus* desta pesquisa o livro didático de Língua Portuguesa do 7º ano. O material analisado trabalha na perspectiva dos multiletramentos com temáticas inerentes ao mundo globalizado.

Palavras-chave: Multiletramentos; Livro Didático; Práxis Social; Trabalho.

ABSTRACT

Communication is composed of multiple languages, such as gestures, shapes, colors, textures, relief, music, graphics, linguistic materiality, etc. That is, communication can occur with one or more codes in an interaction, for example, elements of audio and language. In this perspective, individuals are required to have the ability to understand and produce discourse, and through them, interact in society. Based on this approach, we conducted a qualitative documentary research in this study, aiming to analyze how multiliteracies are approached in the textbook. To do so, we utilized the theoretical framework postulated by Marx (2013), Lukács (2018), Grupo Nova Londres (2021) and Brazil's National Common Curricular Base (2018). The research corpus consisted of the Portuguese Language textbook for the 7th grade. The

¹Universidade Federal de Campina Grande; Graduando em Serviço Social; lucianofilhosjp@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande; Doutora em Letras; nazaretharrais@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande; Graduanda em Letras; marianadeebritolima@gmail.com

⁴Universidade Federal de Campina Grande; Doutor em Serviço Social; reginaldo.francajr@gmail.com

⁵Universidade Federal de Campina Grande; Graduando em Letras; tallesj30@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

analyzed material works from the perspective of multiliteracies with themes inherent to the globalized world.

Keywords: Multiliteracies; Textbook; Social Praxis; Work.

1 INTRODUÇÃO

O contexto educacional, estabelecido nos moldes neoliberais, compreende formar indivíduos para desempenhar apenas a força laboral para o mercado de trabalho. Nesta perspectiva, a educação é distante do ser social em suas práticas reais de interação em sociedade. Compreender o mundo contemporâneo é necessário para proporcionar a interação do indivíduo entre seus pares, e, sem dúvida, na perspectiva dialógica, para a produção de novas vivências. O papel da educação é fundamental para a formação dos seres sociais, ainda que, dependendo do modelo de produção estabelecido, limite intencionalmente a compreensão do mesmo.

Nesse sentido, os multiletramentos englobam práticas sociais variadas que, mediadas a um processo interacional de habilidades e capacidades multimodais, proporcionam uma melhor desenvoltura do indivíduo no cenário globalizado em que está inserido. Evidentemente, é notório que a sociedade está em constante transformação, assim, o homem é levado por essa transformação. Então, como ponte entre o ser social e a natureza, a educação deve proporcionar os meios adequados para que o aluno consiga transitar nas adjacências da vida privada, social e do trabalho.

Diante do exposto, o problema desta pesquisa é o seguinte: como os multiletramentos são configurados e apresentados no livro didático? Neste sentido, concebemos a ideia de que o material didático *corpus* da pesquisa trabalha os multiletramentos voltados para o mundo globalizado.

Para tanto, neste artigo, o objetivo é analisar como são abordados os multiletramentos no livro didático *Singular e Plural: Leitura, Produção e Estudos de*

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Linguagem - 7º ano, de autoria de Marisa Balthasar e Shirley Goulart (2018), aprovado no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (2019). O material desta análise se configura como Manual do Aluno e a escolha se dá pois o material didático faz parte da formação do ser social.

Para esta pesquisa, buscamos nos amparar nas ideias de Marx (2013) e de Lukács (2018) no que tange o conceito trabalho, e suas abordagens teleológicas e ontológicas e o Grupo Nova Londres (2021) no tratado sobre os multiletramentos. Para considerações sobre o livro didático, utilizamos as considerações de Brasil (2007). Por fim, consideramos a Base Nacional Comum Curricular (2018) no diálogo com as teorias que embasam o trabalho dos multiletramentos na Educação Básica.

Partindo desta abordagem, realizamos, neste estudo, uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa. Segundo Oliveira (2007), a pesquisa documental "caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação" (p. 69). Para a abordagem qualitativa, Minayo (1994) diz que se preocupa em responder questionamentos particulares, em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com um universo de múltiplos de "motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes" (p. 21-22).

Desta forma, justificamos a pesquisa pela relevância do emprego dos multiletramentos aplicados aos materiais didáticos, utilizados como suporte no processo de formação do aluno, uma vez que a formação do homem está intrinsecamente ligada às suas interações em sociedade. Neste sentido, a educação é parte de um tríptico — educação, seguro e saúde — que assegura ao ser social transitar em diversos contextos. Como é dever do Estado a aplicação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento e bem estar do ser social, o trabalho efetivo com os multiletramentos permite que o sujeito desenvolva habilidades autônomas que permitam a sua interação nas práticas sociais pertinentes no mundo globalizado.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



2 EDUCAÇÃO EM MOLDES NEOLIBERAIS E O LIVRO DIDÁTICO

O capitalismo, como modelo econômico de acumulação do capital e valorização da propriedade privada, é “Portador de caráter anti-humano e destrutivo [...]” (FRANÇA JÚNIOR *et al*, 2022, p. 46). Por se tratar de um processo de acumulação da riqueza socialmente produzida, através da mais-valia, não quer possibilitar, ao proletariado, direitos básicos.

Este modelo econômico impõe barreiras, contudo, não como no início do refinamento do ser⁶; de certo, o modelo capitalista de acumulação tem receio do homem social se libertar das amarras do capitalismo e superar os entraves sociais que lhe são impostas. Uma destas barreiras é o ressurgimento do liberalismo, neste caso o neoliberalismo. O modelo econômico neoliberal emerge no cerne do fenômeno *Welfare State*, fenômeno de bem-estar social surgido durante os trinta anos gloriosos do capitalismo, com a tríade que o constituem: educação, seguro e saúde (BEHRING, 2011), com o intuito de aniquilar as políticas sociais que o bem-estar social havia proporcionado para a população.

Neste sentido, “O fim da Guerra Fria representa um ponto de virada histórico. O liberalismo, que se afasta do Estado, torna-se símbolo de uma nova ordem mundial” (GRUPO NOVA LONDRES, 2021, p. 112). O modelo econômico liberal traz sua centralidade e fim útil à apropriação de riqueza e sua particularização. Os liberais, como apresenta Behring (2011), querem limitar o poder do Estado e se autotransformarem autores do bem-estar social. Nesse quadro, a execução da Educação, como política pública, é dever do Estado. Não obstante, a finalidade para

⁶Lukács (2018, grifo nosso) apresenta que o ser orgânico que efetua um salto qualitativo/ontológico através do trabalho e da sociabilidade, desta forma, se trata da descoberta da utilidade dos polegares e a criação, posteriormente, o aprimoramento de ferramentas para o seu trabalho, assim, libertando o ser das barreiras ontológicas e o levando a categoria de *ser social*, amparado por pores teleológicos; efetivamente realizando o refinamento do ser orgânico em ser social.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



qual é condicionado o sistema de ensino padece no bojo do modelo econômico vigente.

Pensar em educação é compreender as demandas de interesse que entram em disputa, idealizadas nas políticas públicas, e concretizadas na realidade das práticas de sala de aula. Enquanto seres sociais, somos determinados pelas relações sociais de produção. Como resultado, disputas sobre a relação de poder e o acúmulo de capital resultam nas definições do futuro social, ou seja, “mudanças em nossas vidas profissionais, nossas vidas públicas como cidadãos e nossas vidas privadas como membros de diferentes mundos da vida da comunidade” (GRUPO NOVA LONDRES, 2021, p. 107) elaborada na égide daqueles que se compreendem como “autores”.

Neste panorama, Libâneo (2019) argumenta que:

A formulação de finalidades educativas para o sistema escolar é uma exigência prioritária no planejamento e execução de ações públicas no campo da educação, pois elas estabelecem as orientações básicas para as políticas educacionais e, daí, para a elaboração dos currículos e sua operacionalização nas escolas e salas de aula (p. 33).

Assim, se endossando com o pensamento do autor, compreende-se estas ações públicas como projetos do Estado que auxiliam diretamente nas políticas educacionais objetivando assegurar o acesso à materiais de apoio para a prática educativa buscando, assim, garantir a permanência, qualidade e universalização do ensino.

No que concerne à formação do LD, o PNLD disponibiliza o chamado “Guia do Material Didático”. Este documento é composto por critérios de avaliação que buscam orientar o professor a respeito das problemáticas recorrentes nesse material didático. No entanto, o que ocorre em alguns casos, é a falta de uma avaliação detalhada acerca do material a ser escolhido, o que acaba prejudicando o ensino, visto que, com a constante atualização de questões políticas, econômicas e sociais, as exigências mudam e precisam ser abordadas no Livro Didático.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Partindo disso e levando em consideração as demandas que a sociedade contemporânea solicita, Rojo e Batista (2003, p. 49) compreendem que essa escolha deve atentar-se à “afirmação da diversidade e flexibilidade das formas de organização escolar, originadas pela necessidade de atender aos diferentes interesses e expectativas gerados por fatores de ordem cultural, social e regional”.

3 MULTILETRAMENTOS: TEORIA E PRÁTICA

A Pedagogia proposta pelo Grupo Nova Londres⁷, (doravante GNL), surge, a partir de um processo dialético-metodológico, ao criticar o paradigma das abordagens tradicionais de pedagogia do letramento centrada nas práticas da formalidade, isto é, “o ensino e a aprendizagem formais da leitura e da escrita, considerando a padronização da língua nacional” (Grupo Nova Londres, 2021, p. 102).

Posteriormente, o GNL apresenta sua crítica a esta tese afirmando que “tem sido um projeto cuidadosamente restrito a modos de uso da língua formalizados, monolíngues, monoculturais e governados por regras” (Ibidem).

Em resposta à essa prática, o GNL apresenta sua crítica, argumentando que:

[...] queremos ampliar a ideia e o escopo da pedagogia do letramento para dar conta do contexto de nossas sociedades cultural e linguisticamente diversas e cada vez mais globalizadas, incluindo as culturas multifacetadas, que se inter-relacionam, e a pluralidade de textos que circulam. [...] argumentamos que a pedagogia do letramento deve levar em conta a variedade crescente de formas de texto associadas às tecnologias de informação e de multimídia (2021, p. 102).

Como resultado, diante do proposto, o GNL (2021) aponta, de forma concisa, sua síntese que procura superar a abordagem formal criando “[...] as condições de aprendizagem para a plena participação social, e a questão das diferenças assume

⁷Esta discussão sobre o futuro da pedagogia do letramento é feita em coautoria por Courtney Cazden; Bill Cope; Norman Fairclough; Jim Gee; Mary Kalantzis; Gunther Kress; Allan Luke; Carmen Luke; Sarah Michaels e Martin Nakata (GRUPO NOVA LONDRES, 2021, p. 101).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

uma importância crítica” (p. 102), o que doravante será denominado por *multiletramentos*. Superado, ainda que com intuito de refinamento, o GNL (2021) apresenta o seu manifesto centrado “em modos de representação muito mais amplos do que apenas a língua” (p. 106).

A Pedagogia dos Multiletramentos, no cerne se sua etimologia, constrói o seu campo de abordagem a partir do conceito de pedagogia, apresentado pelo GNL (2021, p. 102) em seu manifesto, que “[...] é uma relação de ensino-aprendizado que cria o potencial para a construção de condições de aprendizagem que conduzam a uma participação social plena e equitativa.”; e define que “a multiplicidade de canais de comunicação e de mídia, e a crescente saliência da diversidade cultural e linguística” (GRUPO NOVA LONDRES, 2021, p. 106) resulta no conceito de multiletramentos, uma vez que dão conta de aspectos de cunho cultural, institucional e global (Ibidem). Desta forma, os autores argumentam que “A noção de multiletramentos complementa a pedagogia do letramento tradicional ao abordar esses dois aspectos relacionados à multiplicidade textual” (Ibidem).

De certo, esta perspectiva, defendida pelo GNL, reflete a respeito das inovações advindas da globalização e como o ensino, ainda pautado nas formas de letramento tradicional que visam apenas à alfabetização, deixa de englobar as demandas de uma sociedade cada vez mais heterogênea. Neste sentido, o alunado está cada vez mais em contato com a pluralidade de textos, marcados pela multimodalidade e que circulam nas diferentes mídias, as quais não são exploradas de maneira aprofundada no ensino tradicional, o que acaba acarretando em um descompasso com as práticas sociais em que os alunos estão imersos e que a Escola os prepara durante os anos de formação.

Dessa forma, percebe-se que as práticas de aprendizagem baseadas no tradicionalismo não integram efetivamente os alunos nas práticas sociais atuais. Sendo assim, o GNL propõe que a Educação deve assumir como princípio norteador, o “propósito fundamental é o de garantir que todos os alunos se beneficiem da

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



aprendizagem de forma a participarem plenamente da vida pública, comunitária e econômica” (GRUPO NOVA LONDRES, 2021, p. 102).

4 ANÁLISE DO CORPUS

Estabelecemos, como *corpus*, para análise deste estudo o Livro Didático de Língua Portuguesa, pertencente à coleção *Singular e Plural: Leitura, Produção e Estudos de Linguagem*, do 7º ano, de Marisa Balthasar e Shirley Goulart (2018), lançado pela Editora Moderna, aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) no ano de 2019.

O livro didático é direcionado para o aluno, sendo assim, suas atividades não possuem resposta. O material propõe trabalhar de forma reflexiva com a construção de sentidos através dos conhecimentos linguísticos aplicados no texto. Desse modo, os conteúdos estão distribuídos sistematicamente nas quatro unidades, permitindo que o trabalho de cada eixo seja relacionado com os demais. Assim sendo, essa disposição permite ao professor e ao aluno uma maior autonomia no desenvolvimento das habilidades trabalhadas ao longo do LD.

Nesse sentido, a obra está estruturada em 04 (quatro) unidades, subdivididas em 12 (doze) capítulos, agrupando 03 (três) capítulos em cada unidade. O livro distribui as temáticas abordadas seguindo três campos de conhecimento pré-definidos: Leitura e Produção, Artístico-Literário e Estudos Linguísticos e Gramaticais, dispostos em 296 (duzentas e noventa e seis) páginas. A seguir, o quadro abaixo ilustra o agrupamento dos eixos e temáticas distribuídas na obra:

Quadro 1 - Estrutura da obra

PROMOÇÃO



APOIO



EIXOS	UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4
LEITURA E PRODUÇÃO	Capítulo 1 - A diversidade cultural nas preferências musicais (p. 14)	Capítulo 4 - Direitos humanos nas diferenças (p. 76)	Capítulo 7 - Adolescência e consumo (p. 138)	Capítulo 10 - Meio ambiente e participação política (p. 202)
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Capítulo 2 - Vida à vista — leitura e apreciação de reprodução de pintura, canção e crônica (p. 42)	Capítulo 5 - Práticas com de leituras, crônicas, canções e produção de crônicas por meio de paródias (p. 107)	Capítulo 8 - A poesia do Cordel (p. 170)	Capítulo 11 - O cordel vai ao teatro (p. 237)
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E GRAMATICAIS	Capítulo 3 - Verbos: emprego e sentido dos tempos modos verbais (p. 58)	Capítulo 6 - A construção da oração I: foco no sujeito (p. 124)	Capítulo 9 - A construção da oração II: foco no predicado (p. 190)	Capítulo 12 - Figuras de Linguagem (p. 257)

Fonte: BALTHASAR (2018).

Observando o Quadro 1, percebe-se a disposição do livro em seus eixos e capítulos. O capítulo 7, alocado na terceira unidade que é composta por três capítulos, os quais compreendem, respectivamente, os três âmbitos trabalhados neste livro: Leitura e Produção, Campo Artístico Literário e o eixo destinado aos estudos Linguísticos e Gramaticais, é o que vamos analisar. O capítulo sete, "*Adolescência e consumo*", pertence ao eixo Leitura e Produção.

Sobretudo, como ponto norteador, na Figura 1, o LD aborda o seguinte ponto para o emprego das discussões:

O que você verá neste capítulo

Neste capítulo você vai ler para refletir sobre consumo, propaganda e identidade. Vai também pesquisar sobre hábitos de consumo e se preparar para produzir um painel com os resultados de sua pesquisa.

Figura 1 – O que você verá neste capítulo

Fonte: BALTHASAR (2018, p. 139).

Assim, como apresentado na Figura 1, o capítulo intitulado "*Adolescência e consumo*" é responsável por abordar a influência das questões econômicas e sociais na construção da identidade do sujeito.

PROMOÇÃO



APOIO

Com efeito, o capítulo 7 trabalha com o eixo de Leitura e Produção, subdividindo-os em dois momentos, os quais são responsáveis por, através de gêneros textuais, discorrer acerca da interferência do consumismo na formação do indivíduo, o qual, influenciado pelo modelo econômico vigente, está em constante contato com propagandas e publicidades que carregam discursos próprios, os quais são difundidas em mídias diversas.

Desse modo, o Quadro 2, a seguir, ilustra um panorama das atividades presentes na seção em análise e suas respectivas habilidades referentes à BNCC:

Quadro 2 - Relação do Eixo Leitura com a BNCC.

LEITURA	HABILIDADE (BNCC)
Ciclo da propaganda, de Roberto Weigand. (BALTHASAR, 2018, p. 138)	<p>EF67LP08-Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc (p. 165).</p> <p>EF69LP21-Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos (p. 147).</p>

Fonte: BRASIL (2018).

No momento de leitura, de acordo com o Quadro 2, o material didático apresenta, na sua construção, as práticas de linguagem que envolvem as tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs), e se configuram em gêneros multissemióticos e multimidiáticos; o que, de certa forma, dialoga com o proposto na pedagogia proposta pelo GNL (2021) pois:

A comunicação intercultural e o diálogo negociado de diferentes linguagens e discursos podem ser uma base para a participação, o acesso e a criatividade dos trabalhadores, para a formação de redes localmente sensíveis e globalmente extensas, que relacionam intimamente as organizações com seus clientes ou fornecedores, e estruturas de motivação em que as pessoas sentem que suas diferentes origens e experiências são genuinamente valorizadas (p. 111-112).

Assim, com essa ampla gama de construção de processos significativos, a abordagem em práticas de multiletramentos se apresenta de forma a agregar para um mundo multicultural que perpassa pelas multitemáticas presentes no cotidiano, como apresentado na Figura 2.



Figura 2 – Ciclo da propaganda

Fonte: WEIGAND *apud* BALTHASAR (2018, p, 138).

A Figura 2, intitulada Ciclo da propaganda, faz uso do gênero infográfico para representar o processo entre o primeiro contato com a publicidade de um produto, realizado no ambiente virtual, até a compra do produto ofertado. Nesse sentido, a imagem busca expor a influência do consumismo na vida do adolescente, que ao estar constantemente integrado no âmbito digital, torna-se vulnerável aos discursos publicitários, os quais estimulados pelo modelo neoliberal, apropriam-se de estratégias para estimular o consumo.

Nessa atividade, o Livro Didático trabalha com habilidades específicas postuladas na BNCC (2018), como a habilidade EF67LP08, que atende à capacidade de identificar as funções de sentido disponíveis no texto, além de relacionar os seus efeitos com a construção da produção. Ademais, a Figura 2 também atende à habilidade EF69LP2, que desenvolve o posicionamento reflexivo do aluno frente aos conteúdos que circulam nas práticas sociais em que estão inseridos.

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Neste sentido, amparado pela pedagogia dos multiletramentos, compreendendo o material empregado no livro didático, entende-se que:

[...] o capitalismo rápido, apesar de seu discurso de colaboração, cultura e valores compartilhados, é também um mundo vicioso, conduzido pelo mercado muito pouco regulado. À medida que refazemos nossa pedagogia do letramento para ser mais relevante para um novo mundo do trabalho, precisamos estar cientes do perigo de que nossas palavras sejam cooptadas por discursos impulsionados pela economia e pelo mercado, por mais contemporâneos e “pós-capitalistas” que possam parecer (Idem, p. 110).

Assim, é possível observar que as palavras, ou seja, os discursos capitalistas que circulam em sociedade, tomam um sentido de premonição, onde a ideologia mercantil, como teleologia secundária, se materializará como fetiche da mercadoria. De certo, “Todas essas formas de pensar e agir são veiculadas por novos e emergentes discursos.” (Ibidem), uma vez que a articulação entre discurso (ideologia) e trabalho estão interligados no cerne da teleologia (LUKÁCS, 2013).

Dessa maneira percebe-se o intuito de desenvolver a capacidade de compreender e discernir entre os variados tipos de discursos, neste caso, por se tratar de consumo, remete-se ao discurso capitalista; para tanto Marx (2013) aponta que:

O caráter misterioso da forma-mercadoria consiste, portanto, simplesmente no fato de que ela reflete aos homens os caracteres sociais de seu próprio trabalho como caracteres objetivos dos próprios produtos do trabalho, como propriedades sociais que são naturais a essas coisas e, por isso, reflete também a relação social dos produtores com o trabalho total como uma relação social entre os objetos, existente à margem dos produtores (p. 206).

Assim, discute-se sobre o fetichismo da mercadoria, que estão integrados na imediaticidade do ser social, para assim, adquirirem autonomia e interagirem com sua realidade, em suas comunidades.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo compreende a temática dos multiletramentos aplicados ao Livro Didático de Língua Portuguesa, da coleção Singular e Plural: Leitura, Produção e Estudos de Linguagem, publicado pela Editora Moderna, do 7º ano, das autoras

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Marisa Balthasar e Shirley Goulart, aprovado no PNLD de 2020. Por conseguinte, esse trabalho mostrou que o modelo econômico neoliberal influencia nas práticas sociais do mundo globalizado.

Desta forma, o emprego dos multiletramentos, aplicados aos materiais didáticos utilizados no processo de formação do aluno, agregam para a formação do ser social, e este refinamento das práticas tradicionais de letramentos para a categoria de *multi* está intrinsecamente ligada à divisão socio-técnica do trabalho. Assim, diante do exposto, o trabalho promove transformações no ser social, então, por meio da sua divisão, seja esta por classe social, formação técnica ou por gênero etc., o homem se transforma e é transformado, neste que sofre influências diretas do trabalho. Como o ser social se reproduz no mundo material, sendo o trabalho uma prática social e ontológica, o homem passa por transformações por meio do trabalho e consequentemente transforma a sociedade. De certo, o trabalho proporciona os meios de produção e reprodução das condições culturais e materiais. Assim, um dos principais pontos do que propõe a Pedagogia dos Multiletramentos é a crescente heterogeneidade com os complexos significados.

Com efeito, o trabalho torna-se modelo de toda prática social, assim, o diálogo do Grupo Nova Londres, em sua pedagogia, remete-se ao pensamento elaborado por Lukács pois, através de um processo dialético, o GNL elaborou um estudo e percebeu que os moldes de formação social, neste caso através da pedagogia tradicional, não surtiam mais o efeito esperado. Assim, é necessário um refinamento, algo parecido com Lukács que apresenta com o refinamento do ser em seus primórdios – até se tornar o ser que hoje conhecemos.

A partir do pensamento de Lukács, observa-se que os pores teleológicos primários e secundários são indivisíveis, por isso, a pedagogia deve introduzir, no espaço formativo do ser, a mediação entre estes dois pores teleológicos. Ainda, este refinamento que parte da pedagogia tradicional à pedagogia dos multiletramentos traria, com mais facilidade, para a sala de aula e cotidiano dos seres em formação,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

esta união entre o trabalho e ideologia (linguagem) como processo formativo da sociabilidade. Neste sentido, no contexto atual, os multiletramentos passam a contribuir para a formação do ser social, que passa por diferentes modelos de discurso, em seus respectivos domínios discursivos, experiências subjetivas, relações diversas em contexto de trabalho, as transformações digitais, além de compreender a diversidade de formas e funções com que o homem se depara, partindo para a consciência crítica, se situando e progredindo no mundo globalizado.

Assim sendo, esta pesquisa mostrou que o Livro Didático analisado, em específico o capítulo 7, intitulado *Adolescência e consumo*, reflete sobre a temática do consumismo e a interfere dos discursos, ligados a este, na construção da identidade do sujeito. Dessa forma, esta seção trabalha o conteúdo em questão através de textos diversificados, heterogêneos e que circulam nas mídias sociais em que o alunado é exposto diariamente. Para tanto, nesse caso, o LD estabeleceu um estudo reflexivo acerca dos discursos publicitários, os quais estimulados pelo modelo econômico vigente, propagam a ideia de consumo ligada à imagem ilusória de bem-estar. Desse modo, ao discutir essa temática através de textos que estão integrados nas práticas sociais atuais, o capítulo analisado dialoga com a Pedagogia dos Multiletramentos, visto que, desenvolve habilidades que permitem ao alunado transitar nos contextos sociais estabelecidos pelo mundo globalizado.

Portanto, esse estudo adentra apenas uma fração do amplo campo dos multiletramentos, assim, a sua integração no livro didático merece uma pesquisa mais profunda, visto que a análise de apenas um capítulo, não abarca todas as nuances ali presentes. Logo, afirma-se aqui a incompletude desta pesquisa e a necessidade de por meio desta, outros pesquisadores dedicarem-se às questões relacionais entre o modelo econômico neoliberal e os multiletramentos aplicados aos materiais didáticos como forma de preparar o aluno para o tráfego interativo nas práticas sociais do mundo globalizado, para assim se desenvolverem de maneira autônoma.

PROMOÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

BALTHASAR, Marisa; GOULART, Shirley. **Singular & plural**: Leitura, produção e estudos da linguagem, 7º ano. 3º Ed, São Paulo: Moderna, 2018.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social**: fundamentos e história / Elaine Rossetti Behring, Ivanete Boschetti. - 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FRANÇA JÚNIOR, R. P *et all*. **Trabalho e “Questão Social” no Brasil Contemporâneo**. In: André de Menezes Gonçalves, Reginaldo Pereira França Júnior, Tatiana Raulino de Sousa (Org.). **Serviço Social e questão regional** [livro eletrônico]. - Campina Grande: EDUFCG, 2022, 379 p.

GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos**: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. Revista Linguagem em Foco, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>.

LIBÂNEO, José Carlos. **Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática**. Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. Goiânia: CEPED/Espaço Acadêmico, p. 33-57, 2019.

LUKÁCS, Georg. **Para uma ontologia do ser social**. volume 14/ Georg Lukács; [traduzido por Sergio Lessa e revisado por Mariana Andrade]. – Maceió: Coletivo Veredas, 2018

MARX, Karl, 1818-1883. **O capital** [recurso eletrônico] : crítica da economia política : Livro I : o processo de produção do capital / Karl Marx ; [tradução de Rubens Enderle]. São Paulo: Boitempo, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira. (org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ROJO, R.; BATISTA, A. **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

PROMOÇÃO



APOIO